

## Data-base 2024: Equatorial Celpa diz não às reivindicações

Na semana passada, dias 29 e 31/10, Sindicatos (Urbanitários e Engenheiros) e Equatorial Celpa tiveram mais duas rodadas de negociação. Na quinta-feira, 31, a empresa finalizou a apresentação da contraproposta à Pauta de Reivindicações dos trabalhadores/as, completando o pacote de maldade.

A proposta da empresa tem pontos gravíssimos que prejudicam a vida de todos e de todas, trabalhadores/as. Mas um dos piores sem dúvida é a tentativa de mudar a cláusula que garante a assistência à saúde pela operadora **Central Nacional Unimed (CNU)**.

Mudando a redação dessa cláusula, a empresa ficaria livre para contratar uma operadora que for melhor para o Grupo Equatorial. Nesse outro contrato, a assistência funcionaria da seguinte forma, os trabalhadores/as pagariam 40% dos serviços de consulta, laboratoriais e ambulatoriais. Os trabalhadores que não estão mais na empresa, pagariam da mesma forma, além de pagar a mensalidade. Para quem já saiu da empresa, a assistência médica ficaria impagável em pouco tempo. Ou seja, a proposta é péssima para todos/as. Não vamos e não devemos aceitar essa proposta!

Sobre as cláusulas novas, a Equatorial Celpa disse **NÃO** a todas elas. A proposta deles ainda tenta a exclusão de sete cláusulas do acordo coletivo de trabalho, veja lista

O Grupo Equatorial atua em oito estados do Brasil, Alagoas, Amapá, Goiás, Maranhão, Pará, Piauí, Rio Grande do Sul e São Paulo, cobrindo 31% do território

nacional. É a terceira maior empresa de energia do Brasil, possui 10 milhões de clientes, sendo 2,6 milhões no Pará, atuando nos 144 municípios paraenses. A Equatorial diz ter foco em gente e ter como missão o desenvolvimento social, no entanto, propõe por fim à cláusula que garante assistência médica e odontológica de seus empregados/as, o que significa tentar acabar com a vida das pessoas, uma desumanidade sem tamanho!

Entre os valores destacados pelo Grupo Equatorial, estão itens como segurança e ética, mas na data-base de seus trabalhadores/as, vem à mesa de negociação propor o fim das cláusulas do **13º salário** e da **PLR**, bem como da **preparação para aposentadoria**, **homologação de rescisão de contrato no Sindicato** e **gratificação de férias**.

Uma empresa tão grandiosa e lucrativa não tem a necessidade de arrancar direitos de seus empregados/as! Por que tentar lucrar reduzindo o valor do **Auxílio-creche e Auxílio Mais Educação**?

Para quê tanta desumanidade em mexer na **Periculosidade** de Acidentados ou mesmo congelar o **vale-alimentação natalício**? Essas tentativas nada têm a ver com desenvolvimento social, ética, foco em gente e segurança!

Não vamos aceitar a retirada de direitos, pois cada cláusula tem seu histórico de negociação, luta, mobilização e união dos trabalhadores/as. E mais uma vez, vamos defender nossas conquistas e reivindicações. Vamos em frente. A luta continua!

## Mudanças para pior

### 38ª Auxílio-Doença / Acidente de Trabalho

Empresa quer reduzir de 10 para 6 meses o período de complementação salarial em relação ao benefício do INSS para vítimas de acidente/adoecimento.

### 40ª Dirigentes Sindicais / Liberação

Reduzir a liberação de 3 para 2 dirigentes sindicais.

### 44ª Delegados Sindicais

Acabar com a estabilidade e reduzir de 9 para 5 delegados sindicais.

### Plano de saúde

Excluir do ACT o Anexo III (plano de saúde e odontológico) e transformar em cláusula.

### Compensação de horas-extras

Aumentar de 3 para 6 meses o prazo de compensação de horas-extras.

## Cláusulas que a empresa propõe a exclusão

- 1) Cláusula 5ª - Décimo Terceiro Salário/Adiantamento
- 2) Cláusula 9ª - Programa de Participação Nos Lucros ou Resultados – PPLR
- 3) Cláusula 20ª - Empregado em Vias de Aposentadoria
- 4) Cláusula 21ª - Recrutamento/Admissão
- 5) Cláusula 22ª - Homologações no Sindicato
- 6) Cláusula 24ª - Código de Ética
- 7) Cláusula 31ª – Gratificação de Férias e Abono Constitucional de Férias

## Negociação nesta terça-feira, 5

A negociação da data-base começou dia 17/10. A segunda rodada de negociação ocorreu em 23/10. A terceira, 29. A quarta negociação, em 31/10. E temos ainda mais duas rodadas agendadas, para acontecerem dias 5 e 8 de novembro. Fique atento!

**Não fique só, fique sócio do Sindicato dos Urbanitários do Pará. Sindicalize-se.**